2016

INFORMAÇÕES

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2016
Estatísticas consolidadas

CNT | Confederação Nacional do Transporte

Anuário CNT do Transporte reúne dados disponíveis sobre o setor

O primeiro Anuário CNT do Transporte, lançado hoje, disponibiliza os principais dados sobre os modais de transporte no Brasil (rodoviário, ferroviário, aquaviário e aeroviário), tanto na área de cargas quanto na de passageiros. O documento reúne estatísticas brasileiras sobre movimentação, infraestrutura, produção e frota de veículos e composição do setor. São mais de 800 tabelas disponibilizadas em planilhas eletrônicas, que podem ser consultadas no site anuariodotransporte.cnt.org.br.

De acordo com o presidente da Confederação Nacional do Transporte, Clésio Andrade, o Anuário representa "o resgate da cultura de difusão de dados do setor para o planejamento sistêmico do transporte nacional, orientando transportadores, planejadores, formuladores de políticas públicas e ações voltadas para a melhoria do setor". O documento dá a dimensão da grandiosidade e da importância do transporte para o país. Os números mostram a diversidade da atuação dos transportadores, a evolução do setor e os desafios a serem superados.

Clésio Andrade destaca ainda que havia, há muitos anos, uma lacuna nas estatísticas dos diferentes modais de transporte do Brasil. "Ao consolidar esse grande volume de dados, o Anuário permite maior agilidade na execução de pesquisas, estudos e análises necessários para a promoção do desenvolvimento do transporte brasileiro, subsidiando e apoiando a gestão do transporte e, principalmente, estimulando o planejamento integrado."

Para a manutenção da série histórica, a CNT pretende disponibilizar anualmente a atualização desse material. O acompanhamento dos principais dados poderá ser feito por meio do portal da Confederação Nacional do Transporte e dos boletins publicados mensalmente pela instituição. Ao consolidar o Anuário, a CNT reforça seu compromisso institucional de apoiar e desenvolver o setor de transporte e logística no Brasil.

CONSULTE!
O Anuário CNT do Transporte pode ser acessado na íntegra, na internet. São mais de 800 tabelas sobre todos os modais.
anuariodotransporte.cnt.org.br

Transporte Rodoviário

Rodovias pavimentadas crescem 23,2% e frota aumenta 184,2%

Nos últimos 15 anos, as rodovias pavimentadas cresceram 23,2% no Brasil, uma média de apenas 1,5% ao ano. Enquanto em 2001, o país possuía 170,9 mil km com pavimento (9,8% do total), em 2015, esse número chegou a 210,6 mil km (12,2% do total). O crescimento foi somente de 39,7 mil km, para um tipo de transporte que corresponde a mais de 60% das movimentações de carga e a mais de 90% dos deslocamentos de passageiros. O investimento em infraestrutura foi baixo, e a frota de veículos aumentou 184,2% no período.

De acordo com o Anuário CNT do Transporte, os Estados com maior malha pavimentada em 2015 são Minas Gerais (25.823,9 km), São Paulo (24.976,6 km), Paraná (19.574,1 km), Bahia (15.910,7 km) e Goiás (12.760,6 km). Já aqueles que têm menor malha pavimentada são Amazonas (2.157,0 km), Acre (1.498,2 km), Roraima (1.462,8 km), Distrito Federal (908,0 km) e Amapá (528,1 km).

Segundo a última Pesquisa CNT de Rodovias, de 2015, 48,6% do pavimento da extensão avaliada apresenta algum tipo de problema, tendo classificação regular, ruim ou péssimo. Já em relação às condições gerais dos trechos pesquisados (que incluem também sinalização e geometria), o percentual de rodovias avaliadas com algum tipo de problema foi de 57,3%. A CNT avalia toda malha federal pavimentada e os principais trechos das malhas estaduais também pavimentadas.

Frota de motocicletas aumenta mais de 400% em 15 anos

A quantidade de motocicletas no país cresceu expressivamente em 15 anos: 402,2%. Em números absolutos, no ano passado, foram registradas 20,2 milhões de unidades e, em 2001, 4,0 milhões. Segundo o Anuário CNT do Transporte, o aumento é significativo, uma vez que representa o triplo do incremento dos automóveis registrados no período, 134,6%. No Brasil, havia 49,8 milhões de automóveis, em 2015, contra 21,2 milhões, em 2001. Durante os 15 anos, o número de ônibus cresceu 115,5%, enquanto o de caminhões teve acréscimo de 81,7%.

Ainda segundo o Anuário, o número total de veículos no Brasil chegou a 90,7 milhões em 2015 ante 31,9 milhões em 2001, incremento de 184,2%. Os dados incluem automóveis, bondes, caminhões, caminhões trator, caminhonetes, camionetas, chassis plataforma, ciclomotores, micro-ônibus, motocicletas, ônibus, quadriciclos, reboques, semirreboques, sidecars, tratores esteira, tratores rodas, triciclos, utilitários e outros.
Os números também indicam que a região com mais veículos é a Sudeste, com 44,4 milhões de unidades. Em seguida, aparece o Sul, com 18,0 milhões; seguido do Nordeste, com 15,2 milhões; do Centro-Oeste, com 8,4 milhões e, por último, o Norte, com 4,6 milhões.

Transporte Rodoviário

Média de idade da frota de ônibus urbanos cai para 4,7 anos em 2014

O Anuário CNT do Transporte revela que os ônibus urbanos estão mais novos. A média de idade da frota passou de 5,1 anos, em 2001, para 4,7 anos, em 2014. Com ônibus mais novos, aumenta a segurança e a qualidade do serviço prestado aos usuários.

Em relação à movimentação, o Anuário mostra que o número de passageiros cresceu nos últimos anos, porém a uma taxa de apenas 1,8% ao ano, no período de 2001 a 2014. Os ônibus movimentaram, em média, 400,8 milhões de passageiros por mês, em 2014.

O Anuário possui ainda dados sobre o transporte rodoviário semiurbano, interestadual e internacional de passageiros, bem como a quantidade de empresas e veículos e a média de idade da respectiva frota.

Brasil fabrica 83,6% dos veículos dos países do Mercosul

O Brasil fabricou 83,6% dos veículos dos países do Mercosul, em 2014, o equivalente a 3,1 milhões de unidades. Os outros 16,4%, ou 617,3 mil unidades, foram fabricados na Argentina. A maior parte da produção nacional foi de automóveis, com 2,5 milhões. Comerciais leves, caminhões e ônibus também foram produzidos, porém, em menor quantidade (644,1 mil unidades).

Em relação à América Latina, em 2014, o Brasil ficou em segundo lugar na produção de veículos (3,1 milhões produzidos) só perdendo para o México, com 3,4 milhões de unidades. Argentina, Equador e Venezuela aparecem em seguida. O Anuário também traça um comparativo com outros países. Mundialmente, o Brasil estava, em 2014, em oitavo lugar na produção veicular, perdendo para China, Estados Unidos, Japão, Alemanha, Coreia do Sul, Índia e México, mas ficando à frente, por exemplo, de Espanha, Canadá e Rússia.

Transporte Ferroviário

Produção de locomotivas cresce mais de 60,0% em um ano

A produção de locomotivas cresceu 61,3% entre 2014 e 2015. Foi o melhor resultado para o segmento em 15 anos, atingindo volume recorde. Ao todo, foram produzidas 129 unidades, ante as 80 de 2014.

Por outro lado, a produção de vagões caiu 0,4%, passando de 4.703 unidades (em 2014) para 4.683 em 2015. As fabricantes de carros de passageiros tiveram o pior resultado nesse período, com queda de 13,9%. Foram 322 unidades em 2015 e 374 em 2014. O número de locomotivas em operação chegou a 3.374 em 2015, enquanto os vagões somaram 100.715 unidades.

Movimentação de cargas aumenta de forma expressiva

Ao longo dos anos, desde o início do processo de concessões em 1996, a movimentação de cargas pelo modal ferroviário tem aumentado expressivamente no Brasil. Conforme dados do Anuário CNT do Transporte, entre 2006 e 2015, o acréscimo foi de 39,2%. Enquanto em 2006 foram transportados 238,3 bilhões de TKU (toneladas por quilômetro útil) pelas ferrovias brasileiras, no ano passado, esse número chegou a 331,7 bilhões de TKU. Em TU (toneladas úteis), atingiu o volume de 491,0 milhões em 2015 contra 389,1 milhões em 2006.

As concessionárias que mais movimentaram carga em 2015 foram EFC (Estrada de Ferro Carajás), com 118,5 bilhões de TKU; EFVM (Estrada de Ferro Vitória Minas), com 77,1 bilhões de TKU; FTL (Ferrovia Transnordestina Logística S.A), com 64,7 bilhões de TKU; ALLMN (América Latina Logística Malha Norte S.A), com 26,1 bilhões de TKU; e FCA (Ferrovia Centro-Atlântica), com 20,9 bilhões de TKU.

Transporte Aquaviário

Terminais de uso privado movimentam o dobro da carga dos portos organizados

Os TUPs (Terminais de uso privado) movimentaram quase o dobro do total de cargas dos portos organizados, em 2015. Conforme os dados do Anuário CNT do Transporte, foram 656,4 milhões de toneladas nos terminais privados, contra 351,1 milhões nos portos públicos.

Além disso, os TUPs apresentaram o crescimento mais expressivo em relação a 2014: 5,9%. Já os portos organizados mantiveram estabilidade nos resultados, com incremento de 0,7% no volume de cargas. Os portos que mais movimentaram em 2015 foram Santos (SP), com 101,6 milhões de toneladas de cargas; Itaguaí (RS), com 57,3 milhões; Paranaguá (PR), com 41,1 milhões; Rio Grande (RS), com 22,9 milhões; e Itaqui (MA), com 21,8 milhões de toneladas.

Setor atinge 1,0 bilhão de toneladas de cargas transportadas em 2015

O Anuário demonstra que o setor aquaviário vem crescendo ininterruptamente nos últimos seis anos, apesar da crise econômica atual. Para se ter uma ideia, em 2010, passaram pelas instalações brasileiras 840,3 milhões de toneladas de carga. Em 2015, o setor atingiu a marca de 1,0 bilhão de toneladas transportadas, o que representa uma expansão de quase 20,0% no período.

Navegação de longo curso evolui 5,4% entre 2014 e 2015

A navegação de longo curso teve melhor desempenho em 2015, com 752,5 milhões de toneladas transportadas, um crescimento de 5,4% em relação a 2014. A cabotagem se mostrou praticamente estável, registrando 211,8 milhões de toneladas de cargas transportadas.

Os graneis sólidos representaram a maior parte do que foi movimentado pelas embarcações (62,8%), com um volume de 632,7 milhões de toneladas em 2015. O aumento, frente a 2014, foi de 7,2%. Em seguida vem granel líquido e gasoso (22,5%), com 226,2 milhões de toneladas, registrando queda de 2,4% em relação a 2014. Os contêineres correspondem a quase 10,0% do total das movimentações. Em 2015, foram 100,0 milhões de toneladas, com redução de 1,1% em comparação a 2014. Por fim, carga geral solta alcançou 48,7 milhões (4,8% do total), com aumento de 5,7% em 2015.

Transporte Aeroviário

Número de passageiros por ano ultrapassa 100 milhões

Nos últimos anos, o acesso ao modal aeroviário no Brasil aumentou expressivamente. Em 2004, o número total de passageiros pagos transportados por ano era de 41,2 milhões e, em 2014, chegou a 117,2 milhões, aumento de 184,3%. O maior incremento, de 199,9%, ocorreu nos voos domésticos, que passaram de 32,1 milhões de passageiros em 2004 para 95,9 milhões em 2014. Nos voos internacionais, os números, nesse período, saltaram de 9,1 milhões para 21,3 milhões (132,8% de crescimento).

Entretanto, com a crise na economia, tem ocorrido queda na movimentação do transporte aéreo no Brasil. Em 2014, o transporte doméstico realizou 942,0 mil voos, 0,5% abaixo de 2013 (946,7 mil voos). E, em 2013, a queda foi de 4,5% na comparação com 2012 (990,8 mil voos). Já os voos internacionais registraram ligeiro aumento nesses três anos. Em 2014, foram 148,9 mil voos, 3,0% de aumento em relação a 2013 (144,6 mil). E 2013 já havia registrado aumento de 3,4% em relação a 2012 (139,8 mil). No total, em 2014, as empresas brasileiras e estrangeiras realizaram 1,1 milhão de voos no Brasil.

Transporte internacional de cargas com origem ou destino no Brasil cresce 72,1% em 11 anos

O transporte aéreo internacional de cargas com origem ou destino no Brasil cresceu 72,1% em 11 anos. Enquanto que em 2004 transportava-se 460,2 milhões de toneladas, em 2014 foram transportadas 792,3 milhões. A maior parte desse transporte (78,0%) foi realizada pelas empresas internacionais, com 618,1 milhões de toneladas transportadas. As aéreas nacionais foram responsáveis pelo transporte de 22,0% dessa carga (174, 2 milhões de toneladas).

No mercado doméstico, também houve incremento da carga paga transportada. Enquanto em 2004 as empresas nacionais movimentaram 273,2 milhões de toneladas, em 2014, foram 410,5 milhões de toneladas, acréscimo de 50,3%.

RODOVIÁRIO

MALHA RODOVIÁRIA

2015
Total: **1.720.643,2 km**
Não pavimentada: **1.352.463,5 km (78,6%)**
Planejada: **157.560,9 km (9,2%)**
Pavimentada: **210.618,8 km (12,2%)**
Pista simples: **197.917,9 km (94,0%** em relação ao total de pavimentadas)

2001
Total: **1.748.227,5 km**
Não pavimentada: **1.427.394,4 km (81,6%)**
Planejada: **149.930,2 km (8,6%)**
Pavimentada: **170.902,9 km (9,8%)**
Pista simples: **163.637,7 km (95,7%** em relação ao total de pavimentadas)

Condições das rodovias
2015
Estado geral: **57,3%** com problemas
Pavimento: **48,6%** com problemas
Sinalização: **51,4%** com problemas
Geometria: **77,2%** com problemas

FROTA DE VEÍCULOS - BRASIL

2015: **90.686.936**
2001: **31.913.003**

Aumento de 2001 para 2015
Motocicletas: **402,2%**
Automóveis: **134,6%**
Ônibus: **115,5%**
Caminhões: **81,7%**
Total: **184,2%**

Produção de veículos
2013: 3.712.736 (maior número desde 2001)
De 2013 a 2015: queda de **34,6%**, chegando a **2.429.421** veículos fabricados

Mercosul
2014: 3.763.715 veículos produzidos
83,6% (3.146.386) no Brasil e **16,4% (617.329)** na Argentina

CARGAS

Frota de caminhões registrados (2016)
Empresas: **1.062.480**
Autônomos: **912.271**
Cooperativas: **18.503**
Total: **1.993.254**

Transporte internacional
630 empresas
48.235 caminhões

PASSAGEIROS

Transportados por ônibus urbanos
2014: **400,8** milhões/mês
2001: **321,9** milhões/mês
Crescimento de **1,8%** ao ano

Frota de ônibus no transporte rodoviário regular de passageiros
2013: **19.923**
2001: **13.419**
Aumento de **48,5%**

FERROVIÁRIO

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Carros de passageiros
2015: **322**
2014: **374**
2001: **79**
Queda de **13,9%** (2014 para 2015)
Aumento de **307,6%** (2001 para 2015)

Vagões
2015: **4.683**
2014: **4.703**
2001: **748**
Queda de **0,4%** (2014 para 2015)
Aumento de **526,1%** (2001 para 2015)

Locomotivas
2015: **129**
2014: **80**
2001: **4**
Aumento de **61,3%** (2014 para 2015)
Aumento de **3.125%** (2001 para 2015)

MATERIAL RODANTE EM OPERAÇÃO

Locomotivas (2015): **3.374**
Locomotivas (2006): **2.229**
Vagões (2015): **100.715**
Vagões (2006): **72.148**

VOLUME TRANSPORTADO

TU (tonelada útil)
2015: **491,0** milhões de TU
2006: **389,1** milhões de TU
Aumento de **26,2%**

TKU (tonelada por quilômetro útil)
2015: **331,7** bilhões de TKU
2006: **238,3** bilhões de TKU
Aumento de **39,2%**

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

2014: **1.405.175**
2009: **1.262.975**
Aumento de **11,3%**

AQUAVIÁRIO

MOVIMENTAÇÃO PORTUÁRIA

Movimentação total de carga segundo a natureza da carga

2015: **1,0** bilhão de toneladas no total
2014: **968,9** milhões de toneladas no total
Aumento de **4,0%** em relação a 2014

Dados de 2015:
Granel sólido: **632,7** milhões de toneladas (aumento de **7,2%** em relação a 2014)
Granel líquido: **226,2** milhões de toneladas (queda de **2,4%** em relação a 2014)
Carga geral solta: **48,7** milhões de toneladas (aumento de **5,7%** em relação a 2014)
Contêineres: **100,0** milhões de toneladas (queda de 1,1% em relação a 2014)

Movimentação total de cargas por tipo de navegação

Longo curso
2015: **752,5** milhões de toneladas
2014: **713,6** milhões de toneladas
Aumento de **5,4%**

Cabotagem
2015: **211,8** milhões de toneladas
2014: **211,76** milhões de toneladas
Aumento de **0,03%**

Movimentação total por tipo de instalação

Portos organizados
2015: **351,1** milhões de toneladas
2014: **348,8** milhões de toneladas
Aumento de **0,7%**

Terminais de Uso Privado
2015: **656,4** milhões de toneladas
2014: **620,0** milhões de toneladas
Aumento de **5,9%**

AEROVIÁRIO

AERONAVES REGISTRADAS

2014: **24.434**
2013: **20.662**
Aumento de **18,3%**

Distribuição (2014):
Privado: **10.848 (44,4%)**
Experimentais: **6.203 (25,4%)**
Instrução privada: **2.107 (8,6%)**
Transporte público não-regular - táxi aéreo: **1.665 (6,8%)**
Transporte aéreo público regular, doméstico ou internacional (TPR): **1.167 (4,8%)**
Outras categorias: **2.444 (10,0%)**

PASSAGEIROS PAGOS TRANSPORTADOS

2014: **117,2** milhões em voos domésticos e internacionais
2013: **110,0** milhões em voos domésticos e internacionais
2004: **41,2** milhões em voos domésticos e internacionais
Crescimento de **184,3%** em relação a 2004
Crescimento de **6,6%** na comparação com 2013

CARGA PAGA TRANSPORTADA*

2014: **792,3** milhões de toneladas
2013: **797,8** milhões de toneladas
2004: **460,2** milhões de toneladas
Crescimento de **72,1%** em relação a 2004
Queda de **0,7%** na comparação com 2013

Empresas brasileiras são responsáveis por **22,0%** do total da carga aérea internacional transportada pelo país

*no transporte aéreo internacional, com origem ou destino no Brasil

ANUÁRIO CNT DO TRANSPORTE | 2016
Estatísticas consolidadas

CNT | Confederação Nacional do Transporte

Setor de Autarquias Sul | Quadra 1 | Bloco "J" | Ed. Confederação Nacional do Transporte
13º andar | 70070-944 | Brasília-DF (61) 2196.5700 | 0800 728 2891 | www.cnt.org.br